

# GLOSSÁRIO

DA LINGUAGEM ESPECIALIZADA  
DA ENFERMAGEM  
NO CUIDADO AOS  
POVOS INDÍGENAS COM

# DOR CRÔNICA

NO CONTEXTO AMAZÔNICO



GEYCIELLE BATISTA & RIZIOLEIA M. PINA



**Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico**



**Reitor**

Sylvio Mário Puga Ferreira

**Vice-Reitor**

Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

**Editor**

Sérgio Augusto Freire de Souza

**Revisão Gramatical**

Riziomar Pinheiro de Oliveira

**Capa**

Elton de P. B. Filho

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Elton de P. B. Filho

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Batista, Geycielle de Oliveira

Glossário da linguagem especializada da enfermagem no cuidado aos povos indígenas com dor crônica no contexto amazônico [livro eletrônico] / Geycielle de Oliveira Batista ; orientadora Rizioléia Marina Pinheiro Pina. -- Manaus, AM : Ed. da Autora, 2025.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-34011-1

1. Dor crônica 2. Enfermagem 3. Povos indígenas - Brasil - Doenças 4. Povos indígenas - Brasil - Saúde e higiene I. Pina, Rizioléia Marina Pinheiro. II. Título.

CDD -610.73

NLM -WY-100

25-254043

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Enfermagem : Ciências médicas 610.73  
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

**Editora da Universidade Federal do Amazonas**

Avenida Gal. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, n. 6200 - Coroado I, Manaus/AM  
Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho, Centro de Convivência - Setor Norte  
Fone: (92) 3305-4291  
E-mail: edua@ufam.edu.br

# **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

---

## **Mestrado Profissional em Enfermagem no Contexto Amazônico**

**LINHA DE PESQUISA**

*Gestão de enfermagem  
no Contexto Amazônico.*

**MESTRANDA**

*Geycielle de Oliveira Batista*

**ORIENTADORA**

*Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rizioléia Marina Pinheiro Pina*

**DIAGRAMAÇÃO, ILUSTRAÇÕES  
& IDENTIDADE VISUAL**

*Elton P. B. Filho*

## **GEYCIELLE DE OLIVEIRA BATISTA**

Enfermeira.

Mestre em Enfermagem pelo  
Programa de Pós-Graduação  
Enfermagem no Contexto  
Amazônico – Mestrado  
Profissional (PPGENF-MP).

Coordenadora do Núcleo de  
Educação Permanente em Saúde  
do Hospital e Pronto Socorro  
João Lucio Pereira Machado da  
Secretaria Estadual de Saúde do  
Amazonas.

Membro do Grupo de Estudos e  
Pesquisa em saúde com  
populações em situação de  
Vulnerabilidade na Amazônia  
(GEPSPVAM).

# RIZIOLEIA MARINA P. PINA

Enfermeira.

Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA), da Universidade de São Paulo (USP).

Professora Adjunta da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM/UFAM).

Coordenadora e Docente do Programa de Pós-Graduação Enfermagem no Contexto Amazônico Mestrado Profissional (PPGENF-MP).

Membra do Grupo de Estudos e Pesquisa em saúde com populações em situação de Vulnerabilidade na Amazônia (GEPSPVAM).



## SINEIDE SANTOS SOUZA

Enfermeira.

Mestre em Saúde, Sociedade e  
Endemias na Amazônia pela  
Universidade Federal do  
Amazonas  
- UFAM/CPqLMD-FIOCRUZ -

Professora da Escola de  
Enfermagem de Manaus  
- EEM/UFAM -

Membra do Grupo de Estudos e  
Pesquisa em Saúde com  
Populações em Situação de  
Vulnerabilidade na Amazônia  
- GEPSVAM -

## THIAGO DO NASCIMENTO REIS

Enfermeiro.

Mestrando pelo Programa de  
Pós-Graduação em  
Enfermagem da Universidade  
do Estado do Pará em  
associação ampla com a  
Universidade Federal  
do Amazonas  
- PPGENF UEPA/UFAM-

Bolsista POSGRAD 2023/2024  
da Fundação de Amparo à  
Pesquisa do Amazonas  
- FAPEAM -

Membro do Grupo de Estudos  
e Pesquisa em Saúde com  
Populações em Situação de  
Vulnerabilidade na Amazônia  
- GEPSVAM -



## **NATHALIA SEIXAS REPOLHO**

Discente do Curso de  
Enfermagem da Escola de  
Enfermagem de Manaus  
(EEM/UFAM).

Bolsista de Iniciação Científica  
da Universidade Federal do  
Amazonas - UFAM -

Membra do Grupo de Estudos  
e Pesquisa em Saúde com  
Populações em Situação de  
Vulnerabilidade na Amazônia  
- GEPSVAM -



## ESRON SOARES CARVALHO ROCHA

Enfermeiro.

Doutor em Enfermagem pelo  
Programa de Pós-Graduação  
em Enfermagem na Saúde do  
Adulto (PROESA) da  
Universidade de São Paulo  
- USP -

Especialista em Saúde Indígena  
pela Universidade Federal do  
Amazonas - UFAM -

Professor Adjunto da Escola de  
Enfermagem - EEM/UFAM -

Docente do Programa de  
Pós-Graduação Enfermagem  
no Contexto Amazônico  
- Mestrado Profissional -  
- PPGENF-MP -

Membro do Grupo de  
Estudos e Pesquisa em saúde  
com populações em situação de  
Vulnerabilidade na Amazônia  
- GEPSPVAM -

# MARCIA REGINA CUBAS

Enfermeira.

Doutora em Enfermagem pelo  
Departamento de Enfermagem  
em Saúde Coletiva da  
Universidade de São Paulo.

Professora Adjunta da Pontifícia  
Universidade Católica do Paraná  
(PUCPR) e do Programa de Pós-  
Graduação Tecnologia em Saúde  
(PUCPR).

Bolsista de Produtividade em  
Pesquisa do CNPq – Nível 2.

Coordenadora do Projeto  
"Aplicabilidade clínica de  
subconjunto terminológico  
da CIPE® para o cuidado de  
pessoas com dor crônica na  
atenção primária à saúde"  
financiado pela chamada  
NPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021  
- Faixa B - Grupos  
Consolidados Processo:  
403654/2021-1

REVISORES

## RUDVAL SOUZA DA SILVA

Enfermeiro.

Doutor em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFBA.

Professor Titular da Universidade do Estado da Bahia NEB/Campus VII.

Diretor DEDC/7 Senhor do Bonfim (2024-2026).

Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (EEUFBA) e do Programa de Pós-graduação em Ciência do Cuidar em Saúde (PPGCCS/UNEB).

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

Líder do Grupo de Pesquisas sobre o Cuidado em Enfermagem (GPCEnf).

Pesquisa os seguintes temas: Cuidados Paliativos, Tanatologia, Processos de Enfermagem e Sistemas de Linguagem Padronizada em Enfermagem.

# HADELÂNDIA MILON DE OLIVEIRA

Enfermeira.

Doutora em Enfermagem  
na Saúde do Adulto pela  
Universidade de São Paulo  
-2016 -

Mestre em Saúde, Sociedade e  
Endemias na Amazônia pela  
Universidade Federal do  
Amazonas  
- 2010 -

Professora associada da  
Escola de Enfermagem de  
Manaus da Universidade  
Federal do Amazonas  
- EEM/UFAM -



Essa Produção Técnica e Tecnológica (PTT) foi produzida no âmbito do Programa de Pós-Graduação Enfermagem no Contexto Amazônico-Mestrado Profissional (PPGENF - MP) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP/UFAM), e está alinhada ao projeto *“Tecnologia e inovação em enfermagem para população em situação de vulnerabilidade na Amazônia”*, do Programa de Pós-Graduação Enfermagem no Contexto Amazônico - Mestrado Profissional (PPGENF-MP/UFAM), financiada pela parceria estabelecida entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) no acordo de cooperação técnica nº 30/16 e publicado no edital nº 08/2021 e

tem entre seus objetivos contribuir para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas com foco na formação de recursos humanos qualificados e desenvolvimentos de pesquisas com vistas a solução de problemas identificados na prática.

A elaboração desse PTT faz parte do projeto matriz intitulado “Assistência de Enfermagem no contexto da saúde indígena Subconjunto Terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE<sup>®</sup>”, além de responder a um dos objetivos do Projeto Universal intitulado “Aplicabilidade clínica de subconjunto terminológico da CIPE<sup>®</sup> para o cuidado de pessoas com dor crônica na atenção primária à saúde”, ambos norteados pelo método brasileiro de desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE<sup>®</sup>.

Para o alcance dos objetivos e resultados obtidos, o projeto contou com a parceria da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) por meio dos setes Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) do Amazonas, que possibilitaram a coleta de dados nos prontuários disponíveis nas Casas de Saúde Indígena e realização dos grupos focais com os enfermeiros que atuavam no cuidado à população indígena.



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO — 17

PREFÁCIO — 20

INTRODUÇÃO — 25

TRILHA  
METODOLÓGICA — 33

TERMOS — 48

MAPEAMENTO  
CRUZADO — 82

REFERÊNCIAS — 115

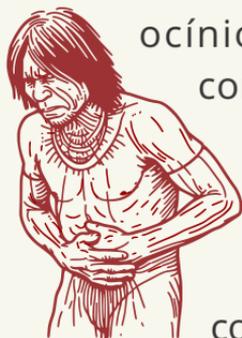


○ ***“Glossário da Linguagem Especializada da Enfermagem no cuidado aos povos indígenas com dor crônica no Contexto Amazônico”*** é resultado da dissertação da mestranda Geicyelle de Oliveira Batista, intitulada “Terminologia da Linguagem Especializada da Enfermagem no Cuidado aos povos indígenas com dor crônica no contexto amazônico”, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação Enfermagem no Contexto Amazônico-Mestrado Profissional (PPGENF-MP/UFAM), da Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

O objetivo deste glossário é instrumentalizar os profissionais de enfermagem e fornecer uma lista de termos técnicos e científicos para o registro das ações e práticas de enfermagem na assistência ao indígena com dor

crônica, fundamentado no Modelo de Sete Eixos da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), além de considerar a necessidade de um cuidado especializado e individualizado, que respeite e valorize a Medicina Tradicional Indígena, por meio de registros de enfermagem considerados fundamentais para o gerenciamento do cuidado (Moraes; Leão, 2019).

Nesse sentido, o uso de um sistema padronizado como a CIPE®, com uma linguagem universal fortalece a enfermagem enquanto ciência e possibilita ao enfermeiro a construção de enunciados diagnósticos baseados tanto em raciocínio clínico quanto em conhecimento científico (Félix *et al.*, 2018).



Desse modo a falta de um vocabulário comum aos profissionais

de enfermagem que atuam junto à população indígena é um dos grandes obstáculos no que diz respeito ao registro da assistência prestada. Portanto, compreendendo a existência de ações e intervenções autônomas na assistência de enfermagem ao paciente indígena com dor crônica, justifica-se a elaboração deste glossário para reunir termos comuns da prática e, assim reduzir as dificuldades no que diz respeito à documentação do cuidado prestado, bem como direcionar a conduta de novos enfermeiros no cenário da saúde indígena.

A utilização desse glossário por profissionais de enfermagem que atuam na saúde indígena, possui potencial para fortalecer a Enfermagem enquanto ciência através de um processo de enfermagem com uma linguagem unificada.

O sofrimento causado pela dor crônica atinge pessoas em todo mundo e acomete diversos aspectos da vida. Além da sensação física, a dor crônica também causa sofrimento emocional e problemas sociais e comunitários. Diante deste contexto, a enfermagem tem a responsabilidade ética e humanitária de atender à diversidade de realidades que compõem a sociedade.

Entre essas realidades está o cuidado com os povos indígenas, um grupo historicamente marcado por vulnerabilidades sociais, políticas e de saúde, mas também por uma imensa riqueza cultural. Este cenário exige da enfermagem não apenas competência técnica, mas também sensibilidade cultural e empatia, especialmente quando se trata de um problema tão importante quanto a dor crônica.

As crenças e os valores culturais têm influência direta na forma como cada pessoa perpassa o caminho de convivência e adaptação à dor crônica. A preparação dos enfermeiros para realizar diagnósticos de enfermagem que contemplem as mais diversas particularidades e singularidades de cada indivíduo, família ou comunidade é essencial para o desenvolvimento de intervenções eficazes, capazes de amenizar o sofrimento e proporcionar aos indivíduos os recursos necessários para enfrentar os processos de transição e ter maior qualidade de vida.

Torna-se essencial o uso de uma linguagem padronizada, sobretudo em populações com especificidades de linguagem tão ricas como os povos indígenas, que por vezes têm seus proble-



mas de saúde negligenciados por falta de compreensão cultural e terminológica. O desenvolvimento deste glossário reflete um árduo e competente trabalho realizado por mãos e mentes que se dedicam inteiramente para um cuidado de enfermagem científico, humanizado e equânime.

Fazer parte de alguma forma deste trabalho com pessoas que têm minha total admiração por aquilo que pesquisam, ensinam e, acima de tudo, realizam para pessoas em condição de vulnerabilidade é fonte de realização pessoal e profissional. Por isso, prefiar esta obra é motivo de muito orgulho, pela esperança de que cada vez mais pessoas, nos mais diversos contextos de cuidado, recebam um cuidado de enfermagem acurado e integral, permitindo, por meio do uso de

linguagem padronizada, o compartilhamento de informações e uma assistência mais segura.

A riqueza do material desenvolvido subsidiará os profissionais a atenderem de forma mais sistematizada, com um olhar acolhedor e que direcione esta população para o alcance do alívio de suas dores, com total valorização da sua cultura, da sua história e dos seus saberes.

Acredito que este trabalho inspirará profissionais e estudantes de enfermagem a adotar um olhar mais humanizado e compreensivo sobre a dor dos povos indígenas, respeitando e enten-



dendo as múltiplas dimensões do ser humano, especialmente aqueles com uma herança



cultural rica e profunda. Afinal, cuidar da dor não é apenas aliviar o sofrimento físico, mas respeitar e entender as diversas dimensões do ser.

Me arrisco a dizer ainda que este trabalho perpassará as fronteiras amazônicas, inspirando e orientando profissionais a valorizarem as singularidades de cada ser humano, ampliando o olhar para compreender o significado da dor sentida por cada um, para que, com base no cuidado integral recebido, cada pessoa possa reconhecer que, como diz a música, “cada ser em si carrega o dom de ser capaz e ser feliz” (Renato Teixeira/Almir Sater).

**Francine Dutra Mattei**

Outubro de 2024



**R**econhecida como um problema de saúde pública mundial, a dor é definida pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (*International Association for the Study of Pain – IASP*) como uma “experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial”. De caráter multifatorial, a dor pode ser classificada como aguda ou crônica, sendo a dor crônica aquela sem fator biológico aparente que perdura por mais de três meses além do tempo normal de cicatrização do tecido, com frequência diária ou recorrente (Raja *et al.*, 2020).

Os indicadores de dor crônica no mundo ainda são pouco conhecidos. Estima-se que aproximadamente 60 milhões de pessoas no mundo sofrem de dor

crônica, o que corresponde a cerca de 10% da população mundial diagnosticada a cada ano (Goldberg; Mcgee, 2011). Embora existam poucas estimativas de prevalência global, sabe-se que a dor crônica afeta aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais, além de gerar altos custos financeiros ao sistema de saúde e a sociedade (Ferreira *et al.*, 2016).

No âmbito da saúde indígena são poucas as publicações que investigam dor crônica. Estudo realizado com indígenas das etnias Matis, Kanamary e Marubo do Vale do Javari no Amazonas descreveu a presença da dor em 77,8% da população estudada, interferindo na qualidade do sono de 66,7% desses indígenas. Além disso, 62,2% dos indígenas relatam que as dores afetam as atividades diárias fundamentais como carregamento de peso e cultivo





de roças, prejudicando a sobrevivência do grupo e a qualidade de vida (Moraes; Leão, 2018).

Outro estudo realizado com 51 idosos indígenas da etnia Potiguara, na comunidade indígena do Amarelão em João Câmara no Rio Grande do Norte, identificou através da consulta de enfermagem importantes características das condições de saúde de pessoas idosas indígenas, chamando atenção a presença de dor em 72,5% dos entrevistados, sendo que 66,7% referia dor há mais de 3 meses (Assis Silva, 2019). Ainda segundo a pesquisa, o Diagnóstico de Enfermagem Dor Crônica destacou-se com uma frequência de 64,7% nos participantes gerando alteração na capacidade do idoso indígena



de realizar suas atividades diárias (Silva *et al.*, 2022). Por esta razão, a enfermagem deve ter atenção especial aos sintomas de dor relatados, visto que sua cronificação impacta diretamente e negativamente na saúde física e mental dos pacientes (Rondinelli *et al.*, 2016).

As terapias não farmacológicas vêm ganhando destaque como grandes alternativas para este sintoma crônico. Através de revisão integrativa de literatura foi identificado que tratamentos não farmacológicos fazem parte das práticas de enfermagem ao paciente com dor crônica. A prevalência dessas intervenções evidencia inúmeros benefícios e, por isso é importante que os profissionais enfermeiros se apropriem destas condutas a fim de ampliar as possibilidades de recursos terapêuticos e, assim promover qualidade de vida a esses pacientes. Nesse contexto, o enfermeiro é ator

importante para elaboração de um plano de cuidados com intervenções de enfermagem qualificadas e resolutivas que proporcione adaptação ou melhora da qualidade de vida desses pacientes (Antunes *et al.*, 2018).

Diante do exposto e considerando que a população indígena com dor crônica precisa ser avaliada, diagnosticada e tratada de forma acurada para melhoria da qualidade de vida e que os enfermeiros assumem um importante papel no cuidado a esses pacientes, torna-se necessário instrumentalizar a assistência do enfermeiro por meio do Processo de Enfermagem, com base em evidências científicas que orientem a coleta de dados, o estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem, o planejamento das intervenções e que propicie a avaliação dos resultados alcançados (COFEN, 2009).

Para tal, faz-se importante o uso de terminologias da enfermagem que representem uma linguagem padronizada a ser utilizada, retratando os conceitos utilizados na prática e descrevendo os cuidados prestados, a fim de evidenciar e documentar o exercício profissional. Dentre as taxonomias, a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) tem se destacado por ser uma tecnologia que facilita o raciocínio clínico, o planejamento e o gerenciamento do cuidado de enfermagem (Garcia; Bartz; Coenen, 2018).

A CIPE® se apresenta como um instrumento complexo e abrangente, pois evidencia uma variedade de termos e definições para a elaboração de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem que reforçam, de modo sistemático, a

segurança e qualidade da assistência de enfermagem prestada (Cubas *et al.*, 2010).

Enquanto sistema que estrutura e padroniza uma linguagem a nível mundial, a CIPE® fortalece a enfermagem enquanto ciência e possibilita ao enfermeiro a construção de enunciados diagnósticos baseados tanto em raciocínio clínico quanto em conhecimento científico (Félix *et al.*, 2018).

Assim, o Glossário da Linguagem Especializada da Enfermagem no cuidado aos povos indígenas com dor crônica no Contexto Amazônico torna-se um PTT importante para a ciência da enfermagem, pois evidencia as práticas profissionais e padroniza a linguagem da enfermagem no contexto intercultural. Ressalta-se que os resultados apresentados nesse PTT subsidiarão a

construção dos elementos da prática de enfermagem (diagnóstico, resultados e intervenções de enfermagem) e, conseqüentemente a estruturação de um Subconjunto Terminológico da CIPE® no contexto da saúde indígena com foco na dor crônica.



INTRODUÇÃO

Esse trabalho faz parte de um projeto matriz intitulado “Assistência de Enfermagem no contexto da saúde indígena Subconjunto Terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE<sup>®</sup>”, e do projeto universal intitulado “Aplicabilidade clínica de subconjunto terminológico da CIPE<sup>®</sup> para o cuidado de pessoas com dor crônica na atenção primária à saúde”, norteado pelo método brasileiro para desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE<sup>®</sup> (Nóbrega *et al.*, 2015).

Para elaboração do Glossário da Linguagem Especializada da Enfermagem no cuidado aos Povos Indígenas com Dor Crônica no Contexto Amazônico, foi realizado um estudo metodológico de natureza exploratório-descritiva.

A coleta de dados ocorreu no período de junho a dezembro de

2022, nos setes Distritos Sanitários Especiais Indígenas do Amazonas, a saber: DSEI Alto Rio Negro com sede no município de São Gabriel da Cachoeira, DSEI Alto Rio Solimões com sede no município de Tabatinga, DSEI Médio Rio Purus com sede no município de Lábrea, DSEI Médio Rio Solimões e Afluentes com sede no município de Tefé, DSEI Parintins com sede no município de Parintins, DSEI Vale do Javari com sede no município de Atalaia do Norte e DSEI Manaus com sede na capital.

Os dados foram coletados através da busca de termos relevantes para a assistência de enfermagem à indígenas com dor crônica, a partir de dados empíricos coletados em duas bases simultaneamente: Identificação dos termos nos registros de enfermagem dos prontuários dos pacientes indígenas admitidos na



CASAI, no período de 2018 a 2020; Identificação dos termos por meio da técnica de grupo focal com enfermeiros que atuavam junto aos povos indígenas.

A partir da coleta, foram analisados 4.166 prontuários e demais documentos com registros das práticas de enfermagem, cujo critério estabelecido baseou-se na identificação de termos compatíveis com a categorização dos sete eixos da CIPE<sup>®</sup>. Em relação aos grupos focais, participaram 76 enfermeiros que atuavam nas CASAI, Polo Base (PB) e Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI) dos DSEI do Amazonas no período da coleta de dados. Foram incluídos no estudo enfermeiros que atuavam, no mínimo, há seis meses na CASAI e/ou no DSEI, e que possuíam vínculo empregatício com a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI). Foram excluídos

enfermeiros que estavam afastados das atividades laborais no momento da coleta de dados.

Os registros encontrados nas duas etapas foram transcritos manualmente e, em seguida, digitados em um computador e agrupados em um *corpus* único, em formato de texto Word. Posteriormente foram convertidos para formato de documento portátil (*Portable Document Format* – PDF). O *corpus* foi processado por uma ferramenta computacional semiautomática denominada PORONTO que processou o arquivo em PDF, resultando em uma lista de termos organizados por ordem de ocorrência, dispostos em planilha de Excel.

Os termos foram analisados pelos membros da equipe do projeto, com a finalidade de identificar a importância de



cada termo para a pesquisa. Para o levantamento dos termos nas bases empíricas, foram estabelecidos critérios de seleção, tais como: termos compatíveis com a categorização dos 7 Eixos da CIPE<sup>®</sup>, termos que representassem as ações e os serviços de enfermagem prestados à população indígena clínica e culturalmente importantes na elaboração de enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem. Após o processamento dos dados resultou em uma lista com 6.662 termos simples e compostos, com 22.337 repetições, organizados por ordem de ocorrência, dispostos em planilha Excel<sup>®</sup>, dos quais 3.131 (47%) termos foram excluídos por serem considerados “lixos terminológicos”.

Os 3.531 (53%) termos restantes considerados específicos da

linguagem da enfermagem, passaram pelo processo de normalização e categorização, organizados em duas grandes categorias: “Termos Preferenciais”, extraídos inicialmente do software, e “Termos Anexos”, aqueles que descrevem o contexto dos preferenciais. O processo de categorização em “Termos Preferenciais” resultou na identificação de 764 palavras, presentes no Glossário de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem para a Prática junto a Povos Indígenas no Contexto Amazônico (projeto macro), dentre as quais 655 (18,55%), foram incluídas sem alterações/correções. No que tange à normalização, 60 termos (1,7%) necessitaram de correção quanto a gênero, número, tempo verbal e ortografia. Ainda no processo de categorização em “Termos Preferenciais”, 49 termos (1,39%) passaram por normalização quanto à sinonímia.

A análise e categorização se estabeleceram por consenso. A lista de termos categorizados foi organizada em ordem alfabética e tiveram suas definições descritas conforme as seguintes fontes: CIPE® 2019/2020, Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009) e Dicionário Online Priberam, Siglário Eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como artigos de revistas científicas e outras publicações do Ministério da Saúde.

É importante destacar que a pesquisadora deste estudo participou como colaboradora em todas as etapas da elaboração do documento fonte (Glossário de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem para a Prática junto a Povos Indígenas no Contexto Amazônico). Os resultados subsidiaram a elaboração do glossário

de termos com foco na dor crônica em indígenas, e serão o pilar para o estudo que seguirá com as próximas etapas de elaboração do subconjunto.

Com base no Glossário de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem para a Prática junto a Povos Indígenas no Contexto Amazônico (Silva; Rocha, 2023), foi realizado levantamento dos termos da linguagem especializada da enfermagem para indígenas com dor crônica à luz da Teoria das Transições de Afaf Meleis. A partir de um olhar atento aos 764 termos do documento fonte, foram elencados pela equipe técnica do projeto em consenso, 173 termos com foco na dor crônica em indígenas.

Os termos listados seguiram para a etapa do Mapeamento Cruzado que consiste na segunda

etapa do método brasileiro para desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE<sup>®</sup> (Carvalho, Cubas, Nóbrega, 2017; Nóbrega *et al.*, 2015). Nesta fase de desenvolvimento do projeto, os termos encontrados na primeira etapa foram cruzados com os termos contidos no Modelo de Sete Eixos da CIPE<sup>®</sup>. Para o mapeamento, o conjunto de termos é denominado de “documento-fonte” e os termos CIPE<sup>®</sup> 2019/2020 é denominado de “documento-alvo”.

O mapeamento automatizado foi realizado por meio de uma ferramenta computacional denominada MappICNP, desenvolvida numa dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia em Saúde (PPGTS), da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (RONNAU, 2019). O MappICNP contém regras prove-

nientes do processamento de linguagem natural (PLN), e foi originalmente desenvolvido para mapeamento entre um conjunto de termos da linguagem natural e os termos da *Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms* (SNOMED-CT) (Ronnau, 2019).

A SNOMED-CT é uma nomenclatura multiaxial que compreende dados clínicos em saúde e busca uniformizar termos e linguagem nas práticas de saúde. No contexto da enfermagem, tem orientado a padronização de termos através do Processo de Enfermagem como forma de caracterizar a prática profissional (Silva *et al.*, 2020).

Na elaboração deste produto, foram mapeados os 173 termos identificados na primeira etapa do projeto com os termos do Modelo de Sete Eixos da CIPE,



versão 2019/2020 (*documento-alvo*), através da ferramenta computacional MappICNP, tendo como resultado: 91 termos mapeados com mapeamento direto (encontro exato entre os termos), o que corresponde a 52,6%; cinco termos mapeados a partir do processo de redução ao seu radical, o que corresponde 2,9%; 24 termos mapeados como termos abrangentes, por meio da unidade léxica ideal, o que corresponde a 13,9%; e oito termos mapeados como termo restrito, buscando a diminuição das variações morfológicas, o que corresponde a 4,6%.

Os termos não mapeados pelo MappICNP foram analisados manualmente pelas pesquisadoras, utilizando a escala de grau de equivalência da norma ISO/TR 12.300/2016 (Torres *et al.*, 2020). Assim, por meio dos

critérios exigidos pela norma obteve-se como resultado: sete termos com respectiva equivalência léxica e conceitual e termo correspondente, o que corresponde a 4,0%; oito termos não constantes com equivalência de significado, mas com sinonímia, o que corresponde a 4,6%; seis termos-fonte mais amplos e com menos significado específico que o termo alvo, o que corresponde a 3,5%; 18 termos-fonte mais restritos e com mais significado que o termo alvo, o que corresponde a 10,4% e seis termos sem nenhum mapeamento possível, o que corresponde a 3,5%.

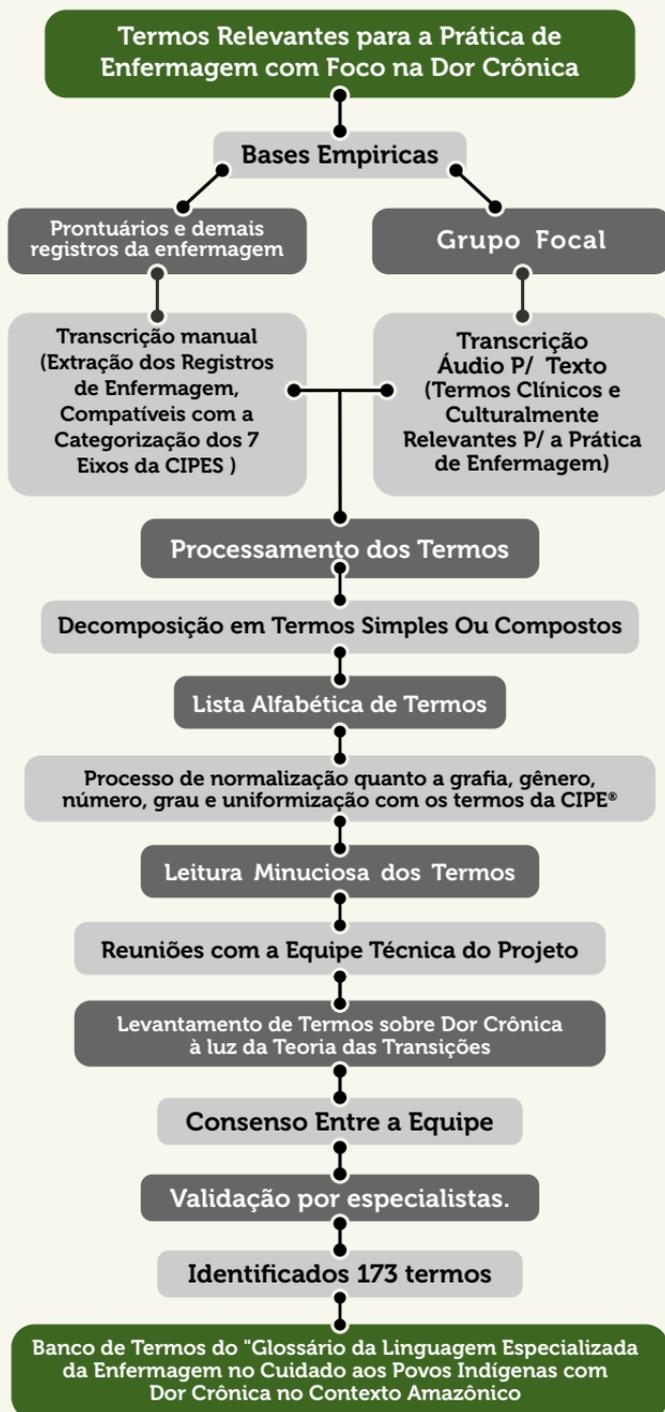
Além disso, foram identificados 15 termos específicos da linguagem especializada da enfermagem no cuidado a indígenas com dor crônica no contexto amazônico, constantes e não constantes na CIPE<sup>®</sup>, mapeados

pelo sistema computacional MappICNP e manualmente pelos pesquisadores.

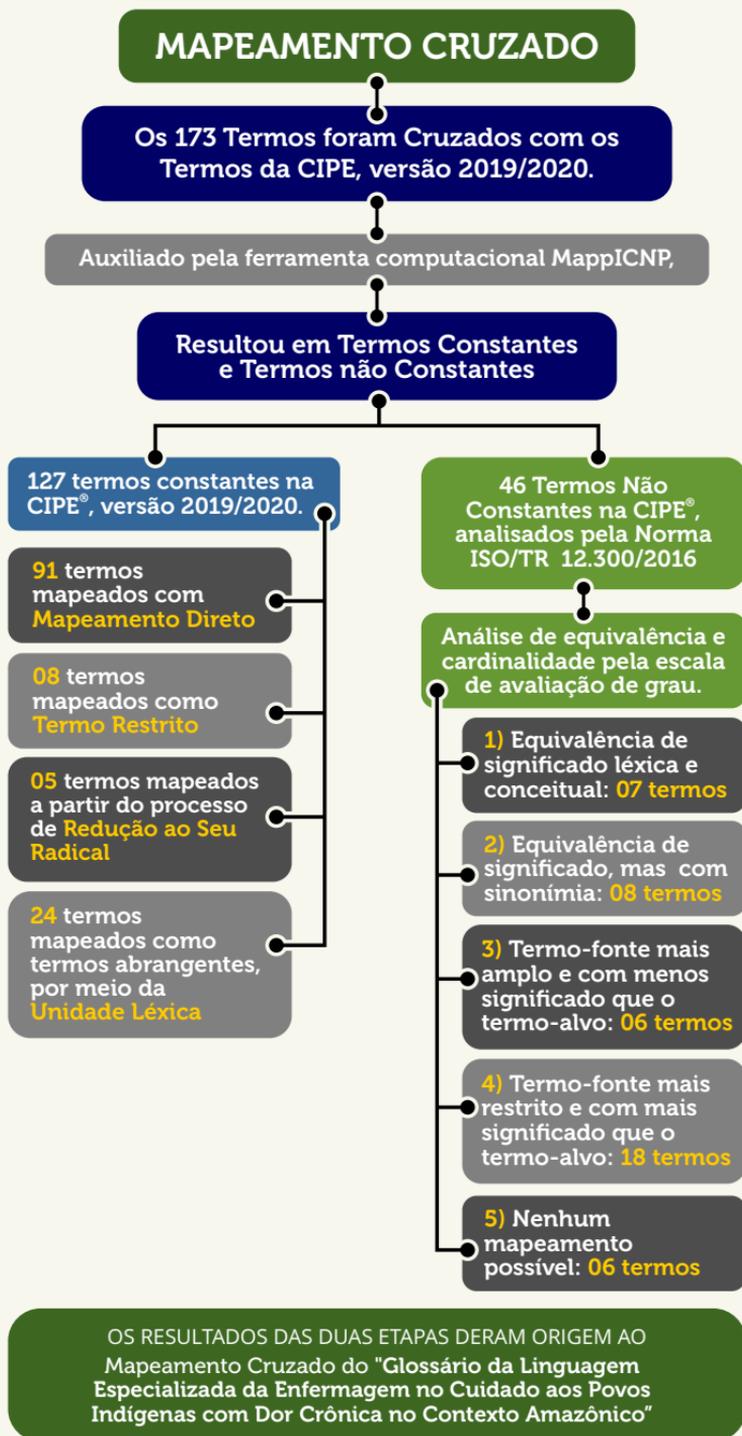
Os termos constantes e não constantes na CIPE® 2019/2020 foram classificados nos eixos da CIPE® e integram o presente Glossário, cujo conteúdo será utilizado para construção de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da próxima etapa da pesquisa matriz.

Todo percurso metodológico deste trabalho pode ser melhor visualizado nos fluxogramas a seguir (Figura 1 e 2).

**Figura 01** – Elaboração do banco de termos do “Glossário da Linguagem Especializada da Enfermagem no cuidado aos povos indígenas com dor crônica no Contexto Amazônico”.



**Figura 02** – Mapeamento cruzado dos termos com foco na dor crônica em indígenas a partir do banco de termos identificados na etapa 01.



# OS TERMOS

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
----	-------	-----------	-------



01	<b>Abandono</b>	Comportamento, Prejudicado.	CIPE 2019 – 2020
02	<b>Abordagem</b>	Ato ou efeito de abordar, abordada, abordado.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
03	<b>Abstinência</b>	Ato de abster-se, de privar-se do uso de alguma coisa.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
04	<b>Abstinência sexual</b>	Abster-se de relação sexual.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=13126&amp;filter=ths_termall&amp;q=abstin%C3%Aancia">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=13126&amp;filter=ths_termall&amp;q=abstin%C3%Aancia</a>
05	<b>Aceitação</b>	Enfrentamento: Reduzir ou eliminar barreiras, apreensões ou tensões.	CIPE 2019 – 2020
06	<b>Acesso</b>	Condição: Potencialidade para entrar (em algum lugar) ou para usar algo.	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
07	<b>Acolhimento</b>	Estratégia fundamental, que consiste na reorganização do processo de trabalho de maneira a atender a todos que procuram os serviços de saúde, fortalecendo o princípio da universalidade e a busca da integralidade e da equidade. Tem como eixo estimular e promover reflexões e ações de Humanização dos Serviços de Saúde, fundamentadas na ética e na cidadania.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=50296&amp;filter=ths_termall&amp;q=Acolhimento">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=50296&amp;filter=ths_termall&amp;q=Acolhimento</a>
08	<b>Adaptação</b>	Enfrentamento: Gerenciamento de novas situações.	CIPE 2019 – 2020
09	<b>Adesão</b>	Condição, Positiva: Ação iniciada pela própria pessoa para promover o bem-estar, a recuperação e a reabilitação, seguindo as orientações sem se desviar e estando devotada a um quadro de ações ou comportamentos. Em concordância com o regime terapêutico, toma os medicamentos como orientado, muda comportamentos para melhor, apresenta sinais de melhora, busca os	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
09	<b>Adesão</b>	medicamentos na data devida e demonstra internalização do valor de comportamentos de cuidado com a saúde, assim como da obediência às instruções relativas ao tratamento. (A adesão é frequentemente associada a apoio familiar e de outros significativos, conhecimento sobre medicamentos e processo de doença, motivação pessoal ou relacionamento com profissional de saúde).	
10	<b>Administrar</b>	Distribuir: Prover ou aplicar algo.	CIPE 2019 – 2020
11	<b>Agente de saúde</b>	Pessoas treinadas para auxiliar os profissionais de saúde no contato com a comunidade para avaliação das necessidades de serviços de saúde.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=3181&amp;filter=ths_termall&amp;q=Agente%20de%20sa%C3%BAde">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=3181&amp;filter=ths_termall&amp;q=Agente%20de%20sa%C3%BAde</a>
12	<b>Ajudar</b>	Prestar socorro, assistência; auxiliar, assistir.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
13	<b>Ajustar</b>	Organizar: Fazer uma mudança para servir (cabere), adaptar.	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
14	<b>Aldeia</b>	Povoação de pequenas proporções, menor do que a vila; povoação rural, povoado; povoação habitada apenas por índios; maloca, aldeamento.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
15	<b>Alimentação</b>	Método regular de ingestão de comida e bebida adotado por uma pessoa ou animal.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=4067&amp;filter=ths_termall&amp;q=alimenta%C3%A7%C3%A3o">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=4067&amp;filter=ths_termall&amp;q=alimenta%C3%A7%C3%A3o</a>
16	<b>Alimentar</b>	Executar: Dar alimentos ou líquidos para alguém.	CIPE 2019 – 2020
17	<b>Aliviar</b>	Tratar: Tornar algo mais fácil de suportar.	CIPE 2019 – 2020
18	<b>Alongamento</b>	Exercícios que esticam as fibras musculares para aumentar a flexibilidade entre o músculo e o tendão, melhorar a faixa de movimento ou a função musculoesquelética e impedir lesões.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=52426&amp;filter=ths_termall&amp;q=Alongamento">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=52426&amp;filter=ths_termall&amp;q=Alongamento</a>
19	<b>Alteração</b>	Modificação, mudança do estado normal.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
20	<b>Alterado</b>	Que sofreu alteração.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
21	<b>Analgésico</b>	Droga.	CIPE 2019 – 2020
22	<b>Analisar</b>	Avaliar: Sintetizar a informação sobre algo.	CIPE 2019 – 2020
23	<b>Anamnese</b>	Aquisição de informação de um paciente sobre suas afecções médicas anteriores e seus tratamentos.	<a href="https://decs.bvsalud.org/th/s/resource/?id=8657&amp;filter=ths_termall&amp;q=Anamnese">https://decs.bvsalud.org/th/s/resource/?id=8657&amp;filter=ths_termall&amp;q=Anamnese</a>
24	<b>Andar</b>	Dar passos, caminhar.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
25	<b>Anormal</b>	Estado de Normalidade.	CIPE 2019 – 2020
26	<b>Ansiedade</b>	Emoção, Negativa: Sentimentos de ameaça, perigo ou angústia.	CIPE 2019 – 2020
27	<b>Apetite</b>	Condição: Sensação de desejo de satisfazer necessidades corporais de nutrientes ou de determinados tipos de alimentos.	CIPE 2019 – 2020
28	<b>Aplicar</b>	Distribuir: Fazer uso prático de algo.	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
29	<b>Apoiar (suporte de saúde)</b>	Auxiliar: Dar ajuda social ou psicológica para que alguém possa progredir; evitar que alguém ou alguma coisa falhe; sustentar o peso, ou manter alguém ou alguma coisa na posição, segurar.	CIPE 2019 – 2020
30	<b>Aprendizagem</b>	Pensar: Processo de aquisição de conhecimento ou habilidade por meio de estudo, instrução, prática, treinamento ou experiência sistemáticos	CIPE 2019 – 2020
31	<b>Articulação</b>	Componente do Sistema Musculoesquelético.	CIPE 2019 – 2020
32	<b>Aspecto</b>	Aparência exterior; maneira pela qual alguém se apresenta à vista.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
33	<b>Assistência</b>	Ato ou efeito de proteger, de amparar, de auxiliar.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
34	<b>Assistência de enfermagem</b>	Cuidados prestados ao paciente pela equipe de enfermagem.	<a href="https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/ICNP%202019%20Portugu%C3%AAs%20do%20Brasil.pdf">https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/ICNP%202019%20Portugu%C3%AAs%20do%20Brasil.pdf</a>

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
35	<b>Astenia</b>	Perda ou diminuição da força física.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
36	<b>Atenção</b>	Concentração: Introjeção objetivada e processamento da informação.	CIPE 2019 – 2020
37	<b>Atenção diferenciada</b>	As ações em saúde devem ser socioculturalmente adaptadas, levando em consideração particularidades culturais, epidemiológicas e logísticas para o atendimento das comunidades indígena.	<a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf</a>
38	<b>Atitude</b>	Processo Psicológico: Modelos e opiniões mentais.	CIPE 2019 – 2020
39	<b>Atividade do paciente</b>	Ação.	CIPE 2019 – 2020
40	<b>Auto-medicação</b>	Autoadministração de medicação que não tenha sido prescrita por um médico, ou de maneira não supervisionada por um médico.	<a href="https://decs.bvsalud.org/thz/resource/?id=13037&amp;filter=ths_termall&amp;q=Au tomedica%C3%A7%C3%A3o">https://decs.bvsalud.org/thz/resource/?id=13037&amp;filter=ths_termall&amp;q=Au tomedica%C3%A7%C3%A3o</a>

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
41	<b>Avaliação</b>	Ato ou efeito de avaliar.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
42	<b>Avaliação de enfermagem</b>	Avaliação da natureza e extensão dos problemas de enfermagem apresentados pelo paciente usando o planejamento da assistência ao paciente.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=9916&amp;filter=ths_termall&amp;q=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20enfermagem">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=9916&amp;filter=ths_termall&amp;q=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20enfermagem</a>



43	<b>Banho</b>	Banhar.	CIPE 2019 – 2020
44	<b>Barreira na comunicação</b>	Obstrução: Impedimento ou bloqueio para trocar pensamentos, mensagens ou informação.	CIPE 2019 – 2020
45	<b>Benzedor</b>	Que ou quem pretensamente afasta o mal.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)



46	<b>CASAI</b>	Casa de Saúde indígena (Instituição de atenção à saúde).	Siglário Eletrônico – BVS – Ministério da Saúde
----	--------------	--	---

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
47	Cefaleia	Sintoma de dor na região craniana. Pode ser uma ocorrência ou manifestação benigna isolada de uma ampla variedade de transtornos da cefaleia.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=6412&amp;filter=ths_termall&amp;q=cefaleia#Concepts">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=6412&amp;filter=ths_termall&amp;q=cefaleia#Concepts</a>
48	Chá	Infusão de folhas como uma bebida.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=14041&amp;filter=ths_termall&amp;q=ch%C3%A1">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=14041&amp;filter=ths_termall&amp;q=ch%C3%A1</a>
49	Cliente	Pessoa que consulta habitualmente o mesmo médico, dentista etc.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
50	Coluna vertebral	Coluna vertebral ou espinal.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=13515&amp;filter=ths_termall&amp;q=COLUNA%20VERTEBRAL">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=13515&amp;filter=ths_termall&amp;q=COLUNA%20VERTEBRAL</a>
51	Comorbidade	Presença de doenças coexistentes ou adicionais com relação ao diagnóstico inicial ou com relação à doença índice que é o objetivo do estudo. A comorbidade pode afetar o desempenho de indivíduos afetados e até mesmo a sua sobrevivência. Pode ser usado como um indicador prognóstico para a duração da hospitalização, fatores de custos e de melhoria ou sobrevivência.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=24572&amp;filter=ths_termall&amp;q=COMORBIDADE">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=24572&amp;filter=ths_termall&amp;q=COMORBIDADE</a>

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
52	<b>Comportamento</b>	Processo Intencional: Ações.	CIPE 2019 – 2020
53	<b>Compressas</b>	Cobertura de Ferida (ou Curativo).	CIPE 2019 – 2020
54	<b>Comprometimento</b>	Ação ou fato de comprometer(-se).	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
55	<b>Comunicação</b>	Comportamento Interativo: Dar ou trocar informação usando comportamentos verbais e não verbais, face a face, ou usando meios sincrônicos ou assincrônicos apoiados pela tecnologia.	CIPE 2019 – 2020
56	<b>Comunidade</b>	Grupo: Seres humanos como uma unidade social ou o todo coletivo, vinculados por compartilhamento de área geográfica, condições ou interesses.	CIPE 2019 – 2020
57	<b>Concentração</b>	Cognição: Atenção e atividade mental focalizadas para armazenar ou recordar conhecimento.	CIPE 2019 – 2020
58	<b>Condição</b>	Características: Situação de uma pessoa em relação aos outros; posição relativa de uma pessoa.	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
59	<b>Confiança</b>	Emoção: Sentimento de confiança, crença na bondade, força e confiabilidade de outras pessoas.	CIPE 2019 – 2020
60	<b>Conforto</b>	Condição: Sensação de tranquilidade física e bem-estar corporal.	CIPE 2019 – 2020
61	<b>Conhecimento</b>	Condição: Conteúdo específico de pensamento, fundamentado em sabedoria adquirida, ou em informação ou habilidades aprendidas, cognição e reconhecimento da informação.	CIPE 2019 – 2020
62	<b>Consulta de acompanhamento</b>	Consulta.	CIPE 2019 – 2020
63	<b>Continuidade</b>	Condição.	CIPE 2019 – 2020
64	<b>Continuidade do cuidado</b>	Continuidade.	CIPE 2019 – 2020
65	<b>Contrarreferência</b>	Encaminhamento de um atendimento especializado, geralmente de saúde, de volta para uma unidade básica de cuidados ou para um atendimento que não é especializado.	<a href="https://dicionario.priberam.org/contrarrefer%C3%Aancia">https://dicionario.priberam.org/contrarrefer%C3%Aancia</a>

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
66	<b>Costume</b>	Hábito, prática frequente, regular. Modo de pensar e agir característico de pessoa ou grupo social.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
67	<b>Crença</b>	Atitude: Opiniões, convicções e fé.	CIPE 2019 – 2020
68	<b>Crise</b>	Condição, Prejudicada: Tensão temporária com ineficiente comunicação, dificuldade para solucionar problemas, e incapacidade para reconhecer ou acessar recursos.	CIPE 2019 – 2020
69	<b>Cuidado</b>	Zelo, desvelo que se dedica a alguém ou algo.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
70	<b>Cuidador</b>	Indivíduo: Assiste na identificação, na prevenção ou no tratamento da doença ou incapacidade (ou limitação); atende as necessidades de um dependente.	CIPE 2019 – 2020
71	<b>Cuidados com a pele</b>	Ação.	CIPE 2019 – 2020
72	<b>Cuidados de enfermagem</b>	Cuidados prestados ao paciente pela equipe de enfermagem.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=99186&amp;filter=ths_terminall&amp;q=CUIDADOS%20DE%20ENFERMAGEM">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=99186&amp;filter=ths_terminall&amp;q=CUIDADOS%20DE%20ENFERMAGEM</a>

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
73	Cultura	Estrutura Psicossocial: Crenças, valores, tradições e normas comportamentais de um grupo.	CIPE 2019 – 2020
74	Curandeiro	Que ou quem procura tratar e curar doentes sem habilitação médica oficial, e ger. mediante práticas de feitiçaria, beberagens etc.; benzedeiro, carimbamba.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)



75	Dependência	Condição.	CIPE 2019 - 2020
76	Depressão	Estados depressivos, geralmente de intensidade moderada quando comparados ao transtorno depressivo maior, presente nos transtornos neuróticos e psicóticos.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=3883&amp;filter=ths_termall&amp;q=DEPRESS%C3%83O">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=3883&amp;filter=ths_termall&amp;q=DEPRESS%C3%83O</a>
77	Desconforto	Condição, Prejudicada.	CIPE 2019 – 2020
78	Descontinuidade	Interrupção da continuidade.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
79	Dificuldade	Qualidade ou caráter do que é difícil.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
80	Domicílio	Elementos residenciais que caracterizam uma população. São aplicáveis para determinar a demanda e utilização de serviços de saúde.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=27804&amp;filter=ths_termall&amp;q=DOMIC%C3%8DLIO">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=27804&amp;filter=ths_termall&amp;q=DOMIC%C3%8DLIO</a>
81	Dor	Percepção, Prejudicada: Aumento de sensação desagradável no corpo; relato subjetivo de sofrimento, expressão facial de dor, alteração no tônus muscular, comportamento auto protetor, foco de atenção reduzido, alteração do tempo de percepção, afastamento de contato social, processo de pensamento prejudicado, comportamento distraído, inquietação e perda do apetite.	CIPE 2019 – 2020
82	Dor abdominal	Dor.	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
83	Dor artrítica	Dor Musculoesquelética: Desconforto moderado a severo, proveniente de uma condição inflamatória; possivelmente inclui articulações edemaciadas.	CIPE 2019 – 2020
84	Dor crônica	Sensação de dor que persiste por mais do que poucos meses. Pode ou não estar associada com trauma ou doença e pode persistir depois que a lesão inicial estiver cicatrizada. Sua localização, características e periodicidade são mais imprecisas do que as da dor aguda.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=54522&amp;filter=ths_termall&amp;q=DOR%20CR%C3%94NICA">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=54522&amp;filter=ths_termall&amp;q=DOR%20CR%C3%94NICA</a>
85	Dor lombar	Dor aguda ou crônica nas regiões lombar ou sacral podendo estar associada com entorses e distensões dos ligamentos dos músculos, deslocamento do disco intervertebral e outras afecções.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=30665&amp;filter=ths_termall&amp;q=DOR%20LOMBAR">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=30665&amp;filter=ths_termall&amp;q=DOR%20LOMBAR</a>

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
----	-------	-----------	-------



86	<b>Edema</b>	Retenção de Líquidos.	CIPE 2019 – 2020
87	<b>Educação em saúde</b>	A educação em saúde objetiva desenvolver nas pessoas um sentido de responsabilidade, como indivíduo, membro de uma família e de uma comunidade, para com a saúde, tanto individual como coletivamente.	<a href="https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=28480&amp;filter=ths_termall&amp;q=educa%C3%A7%C3%A3o%20em%20sa%C3%BAde">https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=28480&amp;filter=ths_termall&amp;q=educa%C3%A7%C3%A3o%20em%20sa%C3%BAde</a>
88	<b>Educação Permanente</b>	Programas educacionais destinados a informar os indivíduos sobre recentes avanços em seu campo particular de interesse. Eles não conduzem a qualquer posição convencional avançada.	<a href="https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=45636&amp;filter=ths_termall&amp;q=educa%C3%A7%C3%A3o%20permanente">https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=45636&amp;filter=ths_termall&amp;q=educa%C3%A7%C3%A3o%20permanente</a>
89	<b>Educar</b>	Orientar: Dar conhecimento sobre algo a alguém.	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
90	<b>Elevar</b>	Posicionar: Levantar ou erguer o corpo inteiro ou partes do corpo.	CIPE 2019 - 2020
91	<b>Encaminhar</b>	Coordenar: Enviar ou dirigir uma pessoa para alguém ou alguma coisa.	CIPE 2019 - 2020
92	<b>Equilíbrio</b>	Condição: Estabilidade corporal e coordenação dos músculos, ossos e articulações para mover, levantar, sentar ou deitar.	CIPE 2019 - 2020
93	<b>Estímulo</b>	Executar: Incitar ou despertar alguma coisa.	CIPE 2019 - 2020
94	<b>Estresse</b>	Condição, Prejudicada: Sentimento de estar tenso e ansioso, de tal modo a estar incapaz de funcionar apropriadamente, tanto física como mentalmente; sentimento de desconforto, associado a experiências desagradáveis, a dor e a sentimento de estar física e mentalmente cansado; distúrbio no estado físico e mental de um indivíduo.	CIPE 2019 - 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
95	Etnia	Grupo social a que uma pessoa pertence e identifica ou é identificado por outros, como resultado de uma mistura de fatores culturais e outros, incluindo linguagem, dieta, religião, ascendência e características físicas tradicionalmente associadas à raça.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=23904&amp;filter=ths_termall&amp;q=etnia">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=23904&amp;filter=ths_termall&amp;q=etnia</a>
96	Exame físico	Exame; Ação.	CIPE 2019 – 2020
97	Executar	Ação: Realizar uma tarefa técnica.	CIPE 2019 – 2020
98	Exercício físico	Executar: Atividade física e voluntária do sistema musculoesquelético e cardiorrespiratório, para manter a boa forma física, mobilidade e força.	CIPE 2019 – 2020
99	Expressão	Ato ou efeito de expressar-se. Manifestação de um pensamento por meio da palavra ou gesto. Fisionomia, semblante; a maneira como o rosto, a voz e/ou o gesto revelam um estado moral, emocional ou de espírito.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
----	-------	-----------	-------



100	Falta de apetite	Apetite.	CIPE 2019 – 2020
101	Família	Grupo: Uma unidade social ou o todo coletivo composto por pessoas vinculadas por consanguinidade, parentesco, relacionamento legal ou emocional, com a unidade ou o todo sendo vistos como um sistema, maior do que a soma de suas partes.	CIPE 2019 – 2020
102	Fraqueza	Condição, Prejudicada.	CIPE 2019 – 2020



103	Hábito	Maneira usual de ser, fazer, sentir; costume, regra, modo.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
-----	--------	--	--

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
----	-------	-----------	-------



104	<b>Imobilização</b>	Restrição do movimento do corpo ou partes do corpo por meios físicos (Restrição Física), ou quimicamente por Analgesia ou uso de tranquilizantes ou Agentes não Despolarizantes Neuromusculares.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=7285&amp;filter=ths_termall&amp;q=imobiliza%C3%A7%C3%A3o">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=7285&amp;filter=ths_termall&amp;q=imobiliza%C3%A7%C3%A3o</a>
105	<b>Inchaço</b>	Aumento de volume; dilatação. anasarca, edema, tumor.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
106	<b>Indígena</b>	Descendentes que se auto identificam como membros de um grupo que habitava um país ou uma região no momento que chegaram pessoas de diferentes culturas ou origens étnicas. Elas frequentemente mantêm seus idiomas, cultura e crenças distintos.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=59129&amp;filter=ths_termall&amp;q=ind%C3%ADgena">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=59129&amp;filter=ths_termall&amp;q=ind%C3%ADgena</a>
107	<b>Ingestão de Alimentos</b>	Ingestão de alimentos → Nutrição: Processo de ingerir nutrientes, como proteínas, minerais, carboidratos, gordura e vitaminas, necessários ao crescimento, ao funcionamento normal e a manutenção da vida.	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
108	<b>Ingestão de líquido</b>	Nutrição: Processo de ingerir líquidos contendo nutrientes e de água necessários ao crescimento, ao funcionamento normal e à manutenção da vida.	CIPE 2019 – 2020
109	<b>Insônia</b>	Sono, Prejudicado: Incapacidade crônica para dormir ou para permanecer adormecido durante a noite ou período de sono planejado, apesar da posição confortável em um ambiente adequado; acordado, sem sono; frequentemente associada a fatores psicológicos ou físicos, como estresse emocional, ansiedade, dor, desconforto, tensão, distúrbio da função cerebral e abuso de drogas.	CIPE 2019 – 2020
110	<b>Intensidade da dor</b>	Escalas, questionários, testes e outros métodos utilizados para avaliar a severidade e duração da dor em pacientes ou animais experimentais, com o objetivo de ajudar no diagnóstico, terapêutica e estudos fisiológicos.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=19283&amp;filter=ths_termall&amp;q=intensidade">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=19283&amp;filter=ths_termall&amp;q=intensidade</a>
111	<b>Intervenção</b>	Ação.	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
112	<b>Irritabilidade</b>	Qualidade ou estado de irritável. Qualidade de quem se exalta.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)



113	<b>Liderança comunitária</b>	Liderança: Pessoas ou grupos que influenciam a comunidade e trazem mudanças, alcançando metas, gerenciando conflitos e questionamentos, e fornecendo orientação.	CIPE 2019 – 2020
-----	------------------------------	--	------------------



114	<b>Massagem</b>	Conjunto de manipulações sistemáticas e científicas dos tecidos corporais de melhor eficiência, com as mãos, com o propósito de influenciar os sistemas nervoso e muscular e a circulação geral.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource?id=8577&amp;filter=ths_termall&amp;q=massagem">https://decs.bvsalud.org/ths/resource?id=8577&amp;filter=ths_termall&amp;q=massagem</a>
115	<b>Medicação</b>	Droga.	CIPE2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
116	<b>Medicina tradicional</b>	Sistemas de medicina baseados em crenças culturais e práticas passadas de geração a geração. O conceito inclui rituais místicos e mágicos (terapias espirituais), fitoterapia e outros tratamentos que podem não ser esclarecidos pela medicina atual.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=8686&amp;filter=ths_termall&amp;q=medicina%20tradicional">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=8686&amp;filter=ths_termall&amp;q=medicina%20tradicional</a>
117	<b>Medo</b>	Emoção, Negativa: Sentimentos de ameaça, perigo ou angústia, devido a causa conhecida ou desconhecida, acompanhado às vezes de luta psicológica ou resposta de fuga.	CIPE 2019 – 2020
118	<b>Mobilidade</b>	Característica do que é móvel ou do que é capaz de se movimentar. Possibilidade de ser movido.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
119	<b>Moderado</b>	Gravidade.	CIPE 2019 – 2020
120	<b>Movimento</b>	Processo Corporal.	CIPE 2019 – 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
----	-------	-----------	-------



121	<b>Negação</b>	Processo de Enfrentamento, Prejudicado: Evitar ou não reconhecer o conhecimento ou significado de um evento, a fim de minimizar a ansiedade ou conflito.	CIPE 2019 – 2020
-----	----------------	--	---------------------



122	<b>Observar</b>	Determinar: Notar e olhar cuidadosamente alguém ou alguma coisa.	CIPE 2019 – 2020
-----	-----------------	--	---------------------

123	<b>Orientação</b>	Condição: Relação determinada com o ambiente em termos de tempo, tal como ano, estação, mês, dia, hora precisa; em termos de lugar em um determinado ponto no tempo, tal como país, província, cidade, local de trabalho, lar; em termos de consciência (ou cognição) da própria identidade, como idade, data de nascimento; e em termos de reconhecimento das pessoas ao redor.	CIPE 2019 – 2020
-----	-------------------	--	---------------------

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
----	-------	-----------	-------



124	Paciente	Indivíduo.	CIPE 2019 – 2020
125	Pajé	Nas sociedades tribais ameríndias da família linguística tupi-guarani, indivíduo responsável pela condução do ritualismo mágico, e a quem se atribui a autoridade xamanística de invocar e controlar espíritos, o que confere a sua ação encantatória poderes oraculares, vaticinantes e curativos.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
126	Pajelança	Série de rituais que o pajé indígena realiza em certas ocasiões com um objetivo específico de cura ou magia.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
127	Palpação	Aplicação dos dedos com uma pressão suave na superfície do corpo para se determinar a consistência de partes inferiores em diagnósticos físicos; inclui palpação para a determinação dos contornos dos órgãos.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=10361&amp;filter=ths_termall&amp;q=palpa%C3%A7%C3%A3o">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=10361&amp;filter=ths_termall&amp;q=palpa%C3%A7%C3%A3o</a>

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
128	Participação	Ação ou efeito de participar.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
129	Planejar	Coordenar: Considerar, ordenar e arranjar alguma coisa antecipadamente.	CIPE 2019 – 2020
130	Plano	Artefato.	CIPE 2019 – 2020
131	Planta	Organismo.	CIPE 2019 – 2020
132	Polo base	São subdivisões territoriais do Distrito Sanitário Especial Indígena, sendo base para as Equipes Multidisciplinar de Saúde Indígena organizarem técnica e administrativamente a atenção à saúde de uma população indígena adscrita.	<a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2017/prt1317_08_08_2017.html">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2017/prt1317_08_08_2017.html</a>
133	Pomada	Preparações semissólidas usadas topicamente para obtenção de efeitos emolientes protetores ou como veículo para administração local de medicamentos. As bases das pomadas são várias misturas de gorduras, ceras, óleos animais e vegetais, e hidrocarbonetos sólidos e líquidos.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=10009&amp;filter=ths_termall&amp;q=pomada">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=10009&amp;filter=ths_termall&amp;q=pomada</a>
134	Posição	Estado.	CIPE 2019 - 2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
135	Preocupação	Crença, Prejudicada: Dominar ou ocupar a mente, excluindo outros pensamentos, ou sendo/estando mentalmente distraído.	CIPE 2019 - 2020
136	Promoção de saúde	<p>1. Incentivo ou estímulo entre os consumidores, por meio de informações sobre saúde, programas preventivos e acesso a cuidados médicos, dos comportamentos que mais provavelmente otimizarão os potenciais de saúde (físicos e psíquicos).</p> <p>2. Promoção da saúde é o processo de capacitação do indivíduo em melhorar e controlar sua saúde. Para alcançar o estado de completo bem-estar físico, mental e social, um indivíduo ou grupo deve ser capaz de identificar aspirações, satisfazer necessidades e mudar ou lidar com seu ambiente. Saúde é vista, portanto, como um meio de vida e não um objetivo. Política de promoção de saúde envolve abordagens diversas, mas complementares, levando em conta as diferenças sociais, culturais e econômicas de cada país.</p>	<a href="https://decs.bvsalud.org/th/s/resource/?id=6444&amp;filter=ths_termall&amp;q=promo%C3%A7%C3%A3o%20de%20sa%C3%B">https://decs.bvsalud.org/th/s/resource/?id=6444&amp;filter=ths_termall&amp;q=promo%C3%A7%C3%A3o%20de%20sa%C3%B</a> Ade

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
137	Prontuário	Lugar onde são guardadas coisas de que se pode precisar a qualquer momento.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)



138	Queixa	Ação ou efeito de queixar-se.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
-----	--------	-------------------------------	--



139	Raiva	Emoção, Negativa: Sentimentos variando de extremo desprazer a fúria, originada por uma resposta mental ou física a estímulos internos ou externos.	CIPE 2019 – 2020
140	Realizar	Fazer que tenha ou ter existência concreta.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
141	Recomendar	Fazer ver, aconselhar (algo) a; indicar, lembrar.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
142	Recusa	Não aceitar (o que é oferecido); declinar de, repelir.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
143	Referência (encaminham ento e consulta)	Ato ou efeito de referir, contar ou relatar.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
144	Registrar	Descrever: Relatar uma parte de evidência ou informação que constitui a narrativa do que ocorreu ou foi dito.	CIPE 2019 – 2020
145	Relatar	Descrever: Fazer uma narrativa ou sumarizar eventos ou observações.	CIPE 2019 – 2020
146	Relaxamento	Atividade que reduz as sensações de tensão e dos efeitos do estresse fisiológico.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=12485&amp;filter=ths_termall&amp;q=Relaxamento">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=12485&amp;filter=ths_termall&amp;q=Relaxamento</a>
147	Remédio	Substância ou recurso utilizado para combater uma dor, uma doença.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
148	Repouso	Liberdade de atividade.	<a href="https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=12566&amp;filter=ths_termall&amp;q=repouso">https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=12566&amp;filter=ths_termall&amp;q=repouso</a>

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
149	Resistência	Condição: Disposição para manter, concentrar e recuperar energia ao longo do tempo, e para resistir a tensão prolongada.	CIPE 2019 – 2020
150	Ritual	Tradição.	CIPE 2019 – 2020
151	Rotina	Conjunto de Processos: Curso detalhado de ação que é seguido regularmente; um quadro de procedimentos ou atividades costumeiras, que não variam, ou um conjunto habitual de ações.	CIPE 2019 – 2020



152	Saúde	Condição: Um processo dinâmico de adaptação e de lidar com o ambiente, satisfazendo as necessidades e alcançando o potencial máximo de bem-estar físico, mental, espiritual e social; não meramente a ausência de doença ou enfermidade.	CIPE 2019 – 2020
-----	-------	--	---------------------

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
153	<b>Saúde indígena</b>	Saúde que contempla os aspectos de assistência, como o saneamento básico, a nutrição, a habilitação, o meio ambiente, a demarcação de terras, a educação sanitária e a integração institucional. Este tipo de assistência possui uma abordagem diferenciada e global. (Fonte: Brasil. Tesouro do Ministério da Saúde.	<a href="https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=50240&amp;filter=ths_termall&amp;q=sa%C3%BAde%20ind%C3%A9gena">https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=50240&amp;filter=ths_termall&amp;q=sa%C3%BAde%20ind%C3%A9gena</a>
154	<b>Saúde mental</b>	Bem-estar emocional, psicológico e social de um indivíduo ou grupo.	<a href="https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=28451&amp;filter=ths_termall&amp;q=sa%C3%BAde%20mental">https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=28451&amp;filter=ths_termall&amp;q=sa%C3%BAde%20mental</a>
155	<b>Sensação</b>	Processo no qual células receptoras sensoriais transduzem estímulos periféricos (físicos ou químicos) em impulsos nervosos que são, então, transmitidos para os vários centros sensoriais no sistema nervoso central.	<a href="https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=13060&amp;filter=ths_termall&amp;q=sensa%C3%A7%C3%A3o">https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=13060&amp;filter=ths_termall&amp;q=sensa%C3%A7%C3%A3o</a>
156	<b>Sentimento</b>	Ato ou efeito de sentir (-se).	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
157	<b>Sinais vitais</b>	Sinais de vida que podem ser monitorados ou medidos, a saber: pulso, frequência respiratória, temperatura corporal e a pressão sanguínea.	<a href="https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=53683&amp;filter=ths_termall&amp;q=Sinais%20vitais">https://decs.bvsalud.org/th/resource/?id=53683&amp;filter=ths_termall&amp;q=Sinais%20vitais</a>

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
158	Sintoma	Fenômeno: Mudança no corpo, experiência subjetiva de mudança na sensação, funções ou aparência corporal.	CIPE 2019/2020
159	Sofrimento	Emoção, Negativa: Sentimentos prolongados de grande tristeza, associados a martírio e à necessidade de tolerar situações devastadoras, como sintomas físicos crônicos, a exemplo de dor, desconforto ou lesão; estresse psicológico crônico, má reputação ou injustiça.	CIPE 2019/2020
160	Sono	Processo Corporal: Diminuição recorrente da atividade corporal, marcada por redução da consciência, não estar desperto, acompanhada por desatenção, com metabolismo diminuído, postura imóvel, atividade física diminuída e sensibilidade diminuída a estímulos externos, mas prontamente reversível.	CIPE 2019/2020
161	Supervisionar	Monitorar: Supervisionar o progresso de alguém ou alguma coisa.	CIPE 2019/2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
162	Suspender uso	Executar: Cessar a administração ou uso.	CIPE 2019/2020



163	Terapia tradicional	Terapia: Práticas culturais de atenção à saúde, baseadas na tradição, religião, orientações ancestrais e/ou espirituais; crenças variadas para a causa de doença; utiliza variados métodos indígenas de avaliação e tratamento com abordagem natural, espiritual, física ou metafísica, que podem ser de natureza curativa, preventiva, de proteção ou reabilitação.	CIPE 2019/2020
164	Tórax	Região Corporal.	CIPE 2019/2020
165	Tradição	Crença: Costumes, normas, rituais, símbolos e mitos transmitidos oralmente ou pela prática, que funcionam como meio para assegurar a unidade ao longo de gerações e história.	CIPE 2019/2020

Nº	TERMO	DEFINIÇÃO	FONTE
166	Transferir	Posicionar: Mover alguém ou alguma coisa de um lugar para outro.	CIPE 2019/2020
167	Tratamento	Modo de cuidar ou paliar; conjunto dos meios empr. na cura.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)
168	Trauma	Processo Patológico.	CIPE 2019/2020
169	Tristeza	Emoção, Negativa: Sentimentos de pesar, melancolia associada a falta de energia.	CIPE 2019/2020
170	Tuxaua	Indivíduo influente no lugar em que mora.	Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa (2009)



171	UBSI	Unidade Básica de Saúde Indígena.	Portaria nº 1.317, de 3 de Agosto de 2017
172	Vínculo	Parentalidade: Ligação afetiva entre um bebê (ou lactente) e os pais; formação de laços afetivos.	CIPE 2019/2020
173	Visita domiciliária	Visita.	CIPE 2019/2020

**Fonte:** Autoria Própria.

# MAPEAMENTO CRUZADO

**Termos da linguagem de enfermagem junto a povos indígenas constantes na CIPE<sup>®</sup>, versão 2019/2020, conforme as regras da ferramenta MappICNP.**

Mapeamento direto entre os termos do documento-fonte com os termos do documento-alvo (Regra 1) com o código de termo na CIPE<sup>®</sup> 2019-2020 e respectivos eixos (Quadro 1).

**Quadro 1** – Termo Mapeado, Código do Termo na CIPE<sup>®</sup> e Respetivo Eixo.

TERMO MAPEADO	CÓDIGO DO TERMO NA CIPE <sup>®</sup>	EIXO
---------------	--------------------------------------	------



Abandono	10041692	Foco
Aceitação	10000329	Foco

<b>TERMO MAPEADO</b>	<b>CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®</b>	<b>EIXO</b>
<b>Acesso</b>	<b>10000340</b>	<b>Foco</b>
<b>Adaptação</b>	<b>10001741</b>	<b>Foco</b>
<b>Adesão</b>	<b>10022210</b>	<b>DE/RE</b>
<b>Administrar</b>	<b>10001773</b>	<b>Ação</b>
<b>Ajustar</b>	<b>10001760</b>	<b>Ação</b>
<b>Alimentar</b>	<b>10007786</b>	<b>Ação</b>
<b>Aliviar</b>	<b>10002171</b>	<b>Ação</b>
<b>Analgésico</b>	<b>10002279</b>	<b>Meio</b>
<b>Analisar</b>	<b>10002298</b>	<b>Ação</b>
<b>Anormal</b>	<b>10013269</b>	<b>Julgamento</b>
<b>Ansiedade</b>	<b>10000477</b>	<b>DE/RE</b>
<b>Apetite</b>	<b>10002455</b>	<b>Foco</b>
<b>Aplicar</b>	<b>10002464</b>	<b>Ação</b>

TERMO MAPEADO	CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®	EIXO
Aprendizagem	10011246	Foco
Articulação	10010968	Localização
Atenção	10002924	Foco
Atitude	10002930	Foco
Atividade do Paciente	10014145	Ação



Barreira na Comunicação	10022332	DE/RE
-------------------------	----------	-------



Comportamento	10003217	Foco
Comunicação	10004705	Foco

<b>TERMO MAPEADO</b>	<b>CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®</b>	<b>EIXO</b>
<b>Comunidade</b>	<b>10004733</b>	<b>Cliente</b>
<b>Concentração</b>	<b>10004910</b>	<b>Foco</b>
<b>Condição</b>	<b>10018793</b>	<b>Foco</b>
<b>Confiança</b>	<b>10025934</b>	<b>Foco</b>
<b>Conforto</b>	<b>10004655</b>	<b>Foco</b>
<b>Conhecimento</b>	<b>10011042</b>	<b>Foco</b>
<b>Continuidade</b>	<b>10005064</b>	<b>Foco</b>
<b>Continuidade do Cuidado</b>	<b>10005072</b>	<b>Foco</b>
<b>Crença</b>	<b>10003229</b>	<b>Foco</b>
<b>Crise</b>	<b>10005381</b>	<b>Foco</b>
<b>Cuidador</b>	<b>10003958</b>	<b>Cliente</b>
<b>Cuidados com a pele</b>	<b>10032757</b>	<b>IE</b>

TERMO MAPEADO	CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®	EIXO
<b>Cultura</b>	<b>10005458</b>	<b>Foco</b>



<b>Dependência</b>	<b>10026671</b>	<b>Julgamento</b>
<b>Desconforto</b>	<b>10023066</b>	<b>DE/RE</b>
<b>Dor</b>	<b>10023130</b>	<b>DE/RE</b>
<b>Dor Abdominal</b>	<b>10043948</b>	<b>Foco</b>
<b>Dor Artrítica</b>	<b>10002570</b>	<b>Foco</b>
<b>Dor, crônica</b>	<b>10000546</b>	<b>DE/RE</b>



<b>Edema</b>	<b>10041951</b>	<b>Foco</b>
<b>Educar</b>	<b>10006564</b>	<b>Ação</b>

<b>TERMO MAPEADO</b>	<b>CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®</b>	<b>EIXO</b>
<b>Elevar</b>	<b>10006691</b>	<b>Ação</b>
<b>Encaminhar</b>	<b>10016576</b>	<b>Ação</b>
<b>Equilíbrio</b>	<b>10003110</b>	<b>Foco</b>
<b>Estresse</b>	<b>10018888</b>	<b>Foco</b>
<b>Exame Físico</b>	<b>10032243</b>	<b>Foco</b>
<b>Executar</b>	<b>10014291</b>	<b>Ação</b>
<b>Exercício Físico</b>	<b>10007315</b>	<b>Foco</b>



<b>Falta de Apetite</b>	<b>10033399</b>	<b>DE/RE</b>
<b>Família</b>	<b>10007554</b>	<b>Cliente</b>
<b>Fraqueza</b>	<b>10022880</b>	<b>DE/RE</b>

**TERMO MAPEADO****CÓDIGO DO TERMO  
NA CIPE®****EIXO**

<b>Ingestão de Alimentos</b>	<b>10006517</b>	<b>Foco</b>
<b>Insônia</b>	<b>10010330</b>	<b>Foco</b>
<b>Intervenção</b>	<b>10010535</b>	<b>Meio</b>



<b>Liderança Comunitária</b>	<b>10004780</b>	<b>Foco</b>
------------------------------	-----------------	-------------



<b>Medicação</b>	<b>10011866</b>	<b>Meio</b>
<b>Medo</b>	<b>10000703</b>	<b>DE/RE</b>
<b>Moderado</b>	<b>10025865</b>	<b>Julgamento</b>

TERMO MAPEADO	CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®	EIXO
Movimento	10012274	Foco



Negação	10000624	DE/RE
---------	----------	-------



Observar	10013474	Ação
----------	----------	------

Orientação	10013810	Foco
------------	----------	------



Paciente	10014132	Cliente
----------	----------	---------

Planejar	10014648	Ação
----------	----------	------

Plano	10014630	Meio
-------	----------	------

Planta	10014653	Foco
--------	----------	------

TERMO MAPEADO	CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®	EIXO
Posição	10014788	Localização
Preocupação	10015466	Foco



Raiva	10045578	DE/RE
Registrar	10016498	Ação
Relatar	10016771	Ação
Resistência	10006875	Foco
Ritual	10017309	Foco
Rotina	10017384	Foco



Saúde	10008711	Foco
Sintoma	10019368	Foco

TERMO MAPEADO	CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®	EIXO
Sufrimento	10025588	DE/RE
Sono	10041399	Foco
Supervisionar	10019093	Ação
Suspender Uso	10036651	Ação



Terapia Tradicional	10039143	IE
Tórax	10019692	Localização
Tradição	10019980	Foco
Transferir	10020030	Ação
Trauma	10020105	Foco
Tristeza	10040662	DE/RE

TERMO MAPEADO	CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®	EIXO
---------------	--------------------------	------



Vínculo	10003548	Foco
Visita Domiciliária	10009082	Tempo

**Fonte:** Autoria Própria.

O quadro 2 apresenta os termos mapeados a partir do processo de redução ao seu radical, segundo o código, o termo alvo e o eixo na CIPE® 2019 - 2020 (Regra 2).

**Quadro 2** – Termo reduzido ao seu radical, código do termo na CIPE®, termo-alvo e respectivo eixo.

TERMO REDUZIDO AO SEU RADICAL	CÓDIGO DO TERMO NA CIPE®	TERMO-ALVO	EIXO
Alteração	10002185	Alterar	Ação
Alterado	10002185	Alterar	Ação
Avaliação	10007066	Avaliar	Ação
Estímulo	10018842	Estimular	Ação
Participação	10014099	Participar	Ação

**Fonte:** Autoria Própria.

O quadro 3 apresenta os termos mapeados pelo MappICNP como termos abrangentes, por meio da unidade léxica ideal (Regra 3).

**Quadro 3** – Termo abrangente, código do termo na CIPE®, termo mapeado na CIPE® e respectivo eixo.

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
------------------	-----------------------	------------------------	------



Abstinência	10039947	Sintoma de abstinência (de afastamento ou de retirada de algo)	DE/RE
	10035422	Abstinência (afastamento ou retirada de algo)	Foco
	10038702	Sintoma de abstinência (de afastamento ou de retirada de algo)	Foco
	10038718	Gerenciar sintoma de abstinência (de afastamento ou de retirada de algo)	IE

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Abstinência	10036343	Monitorar Abstinência (afastamento ou retirada de algo)	IE
	10035433	Obter dados sobre abstinência (afastamento ou retirada de algo)	IE
Alimentação	10000973	Alimentação, por si próprio prejudicada	DE/RE
	10045756	Conhecimento sobre alimentação infantil	DE/RE
	10045634	Falta de conhecimento sobre alimentação infantil	DE/RE
	10003582	Alimentação por mamadeira	Foco
	10017730	Alimentação, por si próprio	Foco
	10046236	Conhecimento sobre alimentação infantil	Foco
	10050769	Gerenciar dispositivo para alimentação	IE
	10037139	Orientar sobre alimentação infantil	IE
	10045411	Orientar sobre técnica de alimentação	IE

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Alimentação	10037125	Alimentação infantil	Ação
	10007803	Dispositivo para alimentação	Meio
	10004808	Serviço comunitário de alimentação	Meio
	10007819	Técnica de alimentação	Meio
Andar	10028333	Capaz de andar (caminhar)	DE/RE
	10000258	Capacidade para andar (caminhar)	Foco
	10038917	Obter dados sobre capacidade para andar (caminhar)	IE



Banho	10028224	Capaz de tomar banho	DE/RE
	10000121	Capacidade para tomar banho	Foco
	10003147	Dispositivo para banho	Meio

**TERMO  
ABRANGENTE****CÓDIGO DO  
TERMO CIPE®****TERMO MAPEADO  
NA CIPE®****EIXO**

<b>Compressas</b>	<b>10036468</b>	<b>Aplicar compressa fria</b>	<b>IE</b>
	<b>10039617</b>	<b>Aplicar compressa quente</b>	<b>IE</b>
	<b>10030976</b>	<b>Bandagem compressiva</b>	<b>Meio</b>
	<b>10004519</b>	<b>Bolsa para compressa fria</b>	<b>Meio</b>
	<b>10009167</b>	<b>Bolsa para compressa quente</b>	<b>Meio</b>
	<b>10007475</b>	<b>Compressa ocular</b>	<b>Meio</b>
	<b>10030982</b>	<b>Terapia compressiva</b>	<b>Meio</b>
<b>Consulta de acompanhamento</b>	<b>10038741</b>	<b>Agendar consulta de acompanhamento (ou consulta subsequente)</b>	<b>IE</b>
	<b>10038739</b>	<b>Consulta de acompanhamento (ou consulta subsequente)</b>	<b>Tempo</b>
<b>Cuidado</b>	<b>10025655</b>	<b>Capaz de executar o cuidado</b>	<b>DE/RE</b>
	<b>10035123</b>	<b>Capaz de participar no planejamento do cuidado</b>	<b>DE/RE</b>

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Cuidado	10035405	Cuidador capaz de executar o cuidado	DE/RE
	10035904	Família capaz de participar no planejamento do cuidado	DE/RE
	10029759	Problema de continuidade do cuidado	DE/RE
	10002948	Atitude em relação ao cuidado	Foco
	10041029	Atitude em relação ao cuidado domiciliário	Foco
	10035894	Capacidade da família para participar no planejamento do cuidado	Foco
	10035390	Capacidade do cuidador para executar o cuidado	Foco
	10025640	Capacidade para executar o cuidado	Foco
	10035110	Capacidade para participar no planejamento do cuidado	Foco
	10005072	Continuidade do cuidado	Foco

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Cuidado	10041040	Expectativa sobre o cuidado domiciliário	Foco
	10030878	Necessidade de cuidado	Foco
	10038371	Encaminhar para cuidado domiciliário	IE
	10035927	Facilitar capacidade da família para participar no plano de cuidado	IE
	10006966	Garantir (ou assegurar) continuidade de cuidado	IE
	10031931	Gerenciar cuidado pós-parto	IE
	10031954	Gerenciar regime de cuidado com estomia (ou com estoma)	IE
	10009649	Identificar atitude em relação ao cuidado	IE
	10034151	Identificar expectativa sobre cuidado domiciliário	IE
	10037966	Obter dados sobre capacidade para executar o cuidado	IE
	10045046	Orientar sobre cuidado com as orelhas	IE

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Cuidado	10045051	Orientar sobre cuidado com os olhos	IE
	10035915	Planejar o cuidado	IE
	10035388	Ser cuidado por um cuidador	Ação
	10003970	Plano de cuidado	Meio
	10009053	Serviço de cuidado domiciliário	Meio
Cuidados de enfermagem	10046465	Prover (proporcionar, fornecer) coordenação de cuidados de enfermagem	IE
	10046393	Serviço de coordenação de cuidados de enfermagem	Meio



Dificuldade	10001120	Dificuldade de enfrentamento	DE/RE
	10040731	Dificuldade de enfrentamento da dor	DE/RE
	10001098	Dificuldade para amamentar	DE/RE
	10037230	Risco de dificuldade com enfrentamento	DE/RE

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Domicílio	10029887	Confinamento no domicílio	DE/RE
	10031397	Segurança do domicílio	Foco
	10032960	Orientar sobre segurança do domicílio	IE



Educação em saúde	10039459	Serviço de educação em saúde	Meio
Expressão	10012261	Expressão do luto	Foco
	10007614	Expressão familiar do luto	Foco
	10026489	Apoiar processo de expressão do luto	IE
	10026470	Apoiar processo familiar de expressão do luto	IE



Imobilização	10038972	Implementar regime de imobilização	IE
--------------	----------	------------------------------------	----

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Imobilização	10043504	Orientar sobre imobilização	IE
	10009770	Dispositivo para imobilização	Meio
Ingestão de líquido	10006538	Ingestão de alimentos ou líquidos	Foco
	10006540	Padrão de ingestão de alimentos ou líquidos	Foco
	10006282	Padrão de ingestão de líquidos	Foco
	10037269	Auxiliar na ingestão de alimentos ou líquidos	IE
	10039245	Medir (ou verificar) ingestão de líquidos	IE
	10035303	Monitorar ingestão de líquidos	IE
	10002747	Obter dados sobre comportamento de ingestão de alimentos ou líquidos	IE
	10044176	Obter dados sobre ingestão de líquidos	IE
	10032939	Orientar sobre ingestão de líquidos	IE

**TERMO  
ABRANGENTE****CÓDIGO DO  
TERMO CIPE®****TERMO MAPEADO  
NA CIPE®****EIXO**

<b>Massagem</b>	<b>10032973</b>	<b>Orientar massagem de bebê (ou lactente)</b>	<b>IE</b>
	<b>10039189</b>	<b>Terapia com massagem</b>	<b>IE</b>
	<b>10041766</b>	<b>Terapia com massagem</b>	<b>Meio</b>
<b>Mobilidade</b>	<b>10001363</b>	<b>Mobilidade em cadeira de rodas, prejudicada</b>	<b>DE/RE</b>
	<b>10001067</b>	<b>Mobilidade na cama, prejudicada</b>	<b>DE/RE</b>
	<b>10001219</b>	<b>Mobilidade, prejudicada</b>	<b>DE/RE</b>
	<b>10021068</b>	<b>Mobilidade em cadeira de rodas</b>	<b>Foco</b>
	<b>10003181</b>	<b>Mobilidade na cama</b>	<b>Foco</b>
	<b>10036508</b>	<b>Auxiliar na mobilidade</b>	<b>IE</b>
	<b>10045972</b>	<b>Auxiliar na mobilidade na cama</b>	<b>IE</b>
	<b>10036452</b>	<b>Fazer progredir ou promover) a mobilidade</b>	<b>IE</b>

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Mobilidade	10030527	Obter dados sobre mobilidade	IE
	10037379	Promover mobilidade física	IE



Promoção de saúde	10032522	Prover (proporcionar, fornecer) serviço de promoção da saúde	IE
	10008776	Serviço de promoção da saúde	Meio
Prontuário	10015903	Proteger prontuário e pertences do paciente	IE
	10014178	Prontuário do paciente	Meio



Realizar	10000364	Realização (alcance)	Foco
Relaxamento	10024365	Demonstrar técnica de relaxamento	IE
	10038699	Orientar técnica de relaxamento	IE

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Relaxamento	10040564	Promover uso de técnica de relaxamento muscular progressivo	IE
	10039191	Terapia de relaxamento	IE
	10044992	Usar técnica de relaxamento	IE
	10016700	Técnica de relaxamento	Meio
	10039297	Terapia de relaxamento	Meio
Repouso	10029422	Dispneia em repouso	DE/RE
	10017129	Comportamento de repouso	Foco
	10017117	Dispneia em repouso	Foco
	10041415	Encorajar repouso	IE



Sentimento	10026587	Capacidade para comunicar sentimentos	Foco
	10026616	Facilitar capacidade para comunicar sentimentos	IE

TERMO ABRANGENTE	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Sinais Vitais	10032113	Monitorar sinais vitais	IE



Tratamento	10023622	Atitude em relação ao tratamento, conflituosa	DE/RE
	10022833	Exaustão do tratamento	DE/RE
	10033556	Falta de resposta ao tratamento	DE/RE
	10024821	Acesso a tratamento	Foco
	10017070	Resposta ao tratamento	Foco
	10024832	Resposta ao tratamento, negativa	Foco
	10001827	Administrar tratamento profilático	IE
	10044195	Avaliar resposta ao tratamento	IE
	10024401	Facilitar acesso a tratamento	IE
	10024429	Gerenciar resposta ao tratamento, negativa	IE
	10032109	Monitorar resposta ao tratamento	IE

**Fonte:** Autoria Própria.

O quadro 4 apresenta os termos mapeados como termos restritos, buscando a diminuição das suas variações morfológicas (Regra 4).

**Quadro 4** – Termo restrito, código do termo na CIPE®, termo mapeado na CIPE® e respectivo eixo.

TERMOS RESTRITOS	CÓDIGO DO TERMO CIPE®	TERMO MAPEADO NA CIPE®	EIXO
Agente de Saúde	10008711	SAÚDE	Foco
Apoiar (Suporte de Saúde)	10019142	APOIAR	Ação
Avaliação de Enfermagem	10007066	AVALIAR	Ação
Dor Lombar	10023130	DOR	DE/RE
Educação Permanente	10006564	EDUCAR	Ação
Intensidade da Dor	10023130	DOR	DE/RE
	10013950	DOR	Foco
Saúde Indígena	10008711	SAÚDE	Foco
Saúde Mental	10008711	SAÚDE	Foco

**Fonte:** Autoria Própria.

**Termos da linguagem de enfermagem junto a povos indígenas, não constantes na CIPE®, classificados pela escala de grau de equivalência conforme a ISO/TR 12300:2016.**

O quadro 5 apresenta termos não constantes na CIPE®, com respectiva equivalência léxica e conceitual segundo termo correspondente, código e o eixo da CIPE® 2019/2020.

**Quadro 5** – Termo-fonte, termo alvo, código na CIPE® e respectivo eixo.

TERMO FONTE	TERMO ALVO	CÓDIGO NA CIPE®	EIXO
Ajudar	Apoiar	10019142	Ação
Anamnese	Entrevistar	10010542	Ação
Costume	Tradição	10019980	Foco
Descontinuidade	Interromper	10010526	Ação
Inchaço	Edema (inchaço)	10041951	Foco
Recomendar	Advogar (recomendar)	10001929	Ação
	Medicação (remédio)	10011866	Meio
Remédio	Medicação (remédio)	10011866	Meio

**Fonte:** Autoria Própria.

O Quadro 6 apresenta termos com equivalência de significado, mas com sinonímia.

**Quadro 6** – Termo-fonte, termo alvo, código na CIPE® e eixo, segundo sinonímia.

TERMO FONTE	TERMO ALVO	CÓDIGO NA CIPE®	EIXO
Abordagem	Atitude	10002930	Foco
Depressão	Humor, deprimido	10005784	Foco
Etnia	Etnicidade (etnia)	10007045	Foco
Hábito	Rotina	10017384	Foco
Medicina tradicional	Terapia Tradicional	10019998	Meio
Palpação	Palpar	10013997	Ação
Recusa	Negação	10005721	Foco
Referência (encaminhar)	Encaminhar	10016576	Ação

**Fonte:** Autoria Própria.

O quadro 7 apresenta termos-fonte mais amplos e com menos significado específico que o termo alvo.

**Quadro 7** – Termo-fonte mais amplo e com menos significado específico que o termo alvo, segundo código, termo correspondente e eixo na CIPE® 2019/2020.

TERMO FONTE	TERMO ALVO	CÓDIGO NA CIPE®	EIXO
Assistência	Auxiliar	10002850	Ação
Comprometimento	Envolver-se	10010877	Ação
Contrarreferência	Encaminhar	10016576	Ação
Indígena	Indivíduo	10010018	Cliente
Irritabilidade	Estado	10018786	Julgamento
Sensação	Sintoma (sensação)	10019368	Foco

**Fonte:** Autoria Própria.

O Quadro 8 apresenta termos-fonte mais restritos e com mais significado que o termo alvo.

**Quadro 8** – Termo-fonte mais restrito e com mais significado que o termo alvo, segundo código, termo correspondente e eixo na CIPE® 2019/2020.

<b>TERMO FONTE</b>	<b>TERMO ALVO</b>	<b>CÓDIGO NA CIPE®</b>	<b>EIXO</b>
Abstinência Sexual	Comportamento sexual	10017949	Foco
Aldeia	Comunidade	10004733	Localização
Alongamento	Exercício físico	10007315	Foco
Assistência de Enfermagem	Serviço de Enfermagem	10013380	Meio
Astenia	Fraqueza (condição prejudicada)	10024897	Foco
Benzedor	Prestador (ou Provedor) de Cuidados de Saúde	10003989	Meio
Casa de Saúde Indígena (CASAI)	Instituição de Atenção à Saúde	10008730	Localização
Cefaleia	Sintoma	10019368	Foco
Chá	Terapia de Infusão	10010191	Meio
Cliente	Paciente	10014132	Cliente
Coluna Vertebral	Região Corporal	10003451	Localização

TERMO FONTE	TERMO ALVO	CÓDIGO NA CIPE®	EIXO
Comorbi- dade	Processo Patológico	10014121	Foco
Curandeiro	Prestador (ou Provedor) de Cuidados de Saúde	10003989	Meio
Pajelança	Terapia tradicional	10019998	Meio
Polo Base	Unidade de Atenção à Saúde	10008724	Localização
Pomada	Unguento	10013670	Meio
Tuxaua	Liderança Comunitária (tuxaua)	10004780	Foco
Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI)	Unidade de Atenção à Saúde (Unidade Básica de Saúde Indígena)	10008724	Localização

**Fonte:** Autoria Própria.

O Quadro 9 apresenta termos dos quais nenhum mapeamento foi possível, não tendo sido encontrado no alvo um conceito com algum grau de equivalência.

**Quadro 9** – Termos sem nenhum mapeamento possível.

TERMOS IDENTIFICADOS	ABRANGÊNCIA	ESCALA DE GRAU DE EQUIVALÊNCIA
Acolhimento	Nenhum Termo Mapeado	5
Aspecto		
Atenção diferenciada		
Automedicação		
Pajé		
Queixa		
Acolhimento		

**Fonte:** Autoria Própria.

### **Termos da linguagem especializada da enfermagem no cuidado a indígenas com dor crônica no contexto amazônico, constantes e não constantes na CIPE®.**

Os resultados apresentados no quadro 10, referem-se aos termos específicos da linguagem da enfermagem no cuidado a indígenas com dor crônica no contexto amazônico, constantes e não constantes na CIPE®, mapeados pelo sistema computacional MappICNP e manualmente pelos pesquisadores, conforme a Norma ISO/TR 12.300/2016.

**Quadro 10** – Termo-fonte, termo alvo, código na CIPE® e respectivo eixo.

<b>TERMO FONTE</b>	<b>TERMO ALVO</b>	<b>CÓDIGO NA CIPE®</b>	<b>EIXO</b>
Aldeia	Comunidade	10004733	Localização
Atenção Diferenciada	----	----	---
Benzedor	Prestador (ou Provedor) de Cuidados de Saúde	10003989	Meio
Casa de Saúde Indígena (CASAI)	Instituição de atenção à saúde	10008730	Localização
Crença	Crença	10003229	Foco
Curandeiro	Prestador (ou Provedor) de Cuidados de Saúde	10003989	Meio
Etnia	Etnicidade (etnia)	10007045	Foco
Indígena	Indivíduo	10010018	Cliente
Medicina tradicional	Terapia Tradicional	10019998	Meio
Pajé	---	----	---

TERMO FONTE	TERMO ALVO	CÓDIGO NA CIPE®	EIXO
Pajelança	Terapia tradicional	10019998	Meio
Polo base	Unidade de Atenção à Saúde	10008724	Localização
Ritual	----	10017309	Foco
Tuxaua	Liderança Comunitária	10004780	Foco
Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI)	Unidade de atenção à saúde	10008724	Localização

**Fonte:** Autoria Própria.

# REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. M; DAHER, D. V; FERRARI, M. F. M; PEREIRA, L. C; FARIA, M; SVEICHTIZER, M. C. Práticas de enfermagem ao paciente com dor crônica: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm.** 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800093> Acesso em: 20 jan. 2023.

ASSIS SILVA, C. J. A. **Respostas humanas e cultura de autocuidado de pessoas idosas indígenas: um estudo de métodos mistos.** [Dissertação]. Rio Grande do Norte: Programa de Pós-graduação em Enfermagem – Mestrado Acadêmico. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2019. Disponível em: <https://www.repositorio.ufrn.br/handle/123456789/28531> Acesso em: 18 jan. 2023

CARVALHO, C. M. G; CUBAS, M. R; NÓBREGA, M. M. L. Brazilian method for the development terminological subsets of ICNP®: limits and potentialities. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(2):430-5. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0308>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/FLhLz7NvhPrSFchVHCNT86q/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 14 out. 2024.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 358/2009. *Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.* Brasília – DF. 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html) Acesso em: 23 jan. 2023.

CUBAS, M. R; DENIPOTE, A. G. M; MALUCELLI, A; NÓBREGA, M. M. L. *The ISO 18.104: 2003 as Integrative Model of Nursing Terminologies.* **Rev Latino-Am Enfermagem** [Internet]. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/02.pdf> Acesso em: 25 jan. 2023.

FÉLIX, N. D. C; RAMOS, N. M; NASCIMENTO, M. N. R; MOREIRA, T. M. M; OLIVEIRA, C. J. *Nursing diagnoses from ICNP® for people with metabolic syndrome.* **Rev Bras Enferm.** 2018. 71(Suppl 1): 467-74. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0125> Acesso em: 25 jan. 2023.

FERREIRA, K. A. *et al.* *Prevalence of chronic pain in a metropolitan area of a developing country: a population-based study.* **Arq Neuropsiquiatr.** 2016. Disponível em: DOI 10.1590/0004-282X20160156. Acesso em: 17 jan. 2023.



# REFERÊNCIAS



GARCIA, T. R.; BARTZ, C. C.; COENEN, A. M. CIPE®: Uma linguagem padronizada para a prática profissional. In: GARCIA, T. R. organizadora. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) Versão 2017**. Porto Alegre: Artmed, 2018. 264 p.

GOLDBERG, D. S.; MCGEE, S. J. *Pain as a global public health priority*. **BMC Public Health**. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1471-2458-11-770>. Acesso em: 17 jan. 2023.

MORAES, E. B.; LEÃO, E. R. **Perfil e manejo da experiência álgica na perspectiva dos indígenas das etnias Matis, Kanamary, Marubo e dos profissionais de saúde do Vale do Javari**. [Dissertação]. São Paulo: Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). 2018. 138 p.

MORAES, E. B.; LEÃO, E. R. **Dor do Indígena: Vale do Javari (Português/Marubo)**. [cartilha]. São Paulo: Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. 2019.

# REFERÊNCIAS

NÓBREGA, M. M. L; CUBAS, M. R; EGRY, E. Y; NOGUEIRA, L. G. F; CARVALHO, C. M. G; ALBUQUERQUE, L. M. Desenvolvimento de subconjuntos da CIPE® no Brasil. *In: Atenção primária em saúde: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem*. Rio de Janeiro: Elsevir, 2015. RAJA, S. N; CARR, D. B; COHEN, M; FINNERUP, N. B; FLOR, H; GIBSON, S. *et al. The revised International Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, and compromises*. 2020. Tradução de Josimari Melo DeSantana. **Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor**. 2020. Disponível em: [https://sbed.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Defini%C3%A7%C3%A3o-revisada-de-dor\\_3.pdf](https://sbed.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Defini%C3%A7%C3%A3o-revisada-de-dor_3.pdf) Acesso em: 17 jan. 2023.

RONDINELLI, M. C; ANTUNES, J. M; SAMPAIO, W. C; SANTOS, J. F. Implementação de um programa de controle da dor em hospital de traumatologia e ortopedia. Relato de caso. **Rev Dor**. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160032> Acesso em: 18 jan. 2023.

RONNAU, L. B. **MapClin**: mapeamento automático entre termos clínicos em português e a Snomed CT. 2019. 89 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2019.

# REFERÊNCIAS

SILVA, C. G. et al. SNOMED-CT como modelo de sistema de linguagem padronizada à enfermagem: revisão integrativa. *Revista Gaúcha Enfermagem*. v. 41, p. e20190281, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/qsJFHP5wF6rhX73ZJhY3KKF/?lang=pt#> Acesso em: 14 out. 2024.

SILVA, C. J. A; NEVES JÚNIOR, T. T; CARVALHO, E. A; SILVA, V. G. F; ALMEIDA, S. G. P; MENEZES, R. M. P. *Profile of nursing diagnoses in indigenous older adults in the community: a cross-sectional study*. **Rev Bras Enferm**. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0128> Acesso em: 18 jan. 2023

SILVA, F. C. S; ROCHA, E. S. C. **Glossário da linguagem especial de Enfermagem para a prática junto a povos indígenas no contexto amazônico**. Manaus, AM: EDUA, 2023. 127 p.; 11571,2 kB. ISBN 978-65-5839-123-4.

TORRES, F. B. G. et al. **ISO/TR 12300:2016 for clinical cross-terminology mapping: contribution to nursing**. *RevEscEnferm USP*, v. 54, n. e03569, p. 1-6, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342020000100601&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342020000100601&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 26 abr. 2024

# GLOSSÁRIO

DA LINGUAGEM ESPECIALIZADA  
DA ENFERMAGEM  
NO CUIDADO AOS  
POVOS INDÍGENAS COM

# DOR CRÔNICA

NO CONTEXTO AMAZÔNICO

